



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



agir

HCN
Hospital Estadual
Centro-Norte Goiano

CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 22/2021

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/11/2021 a 30/11/2021

URUAÇU – GO
Dezembro/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Daniel Lagni - Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCN

Anamaria de Sousa Arruda - Diretora Geral

Leandro Barbosa da Silva - Diretor Administrativo e Financeiro

Emílio Pena Bueno - Diretor Técnico

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – PERFIL DA UNIDADE	5
3 – ATIVIDADES REALIZADAS.....	6
4 – CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS.....	9
5 – CAPACIDADE OPERACIONAL	11
6 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	13
6.1 – Internação Leitos de Enfermaria	15
6.2 – Internação Leitos UTI.....	16
6.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência	17
6.4 – SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	18
7 – INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE	19
7.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar.....	20
7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	21
7.3 – Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).....	22
7.4 – Absenteísmo	23
7.5 – Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCN	25
8 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO	27
8.1 – Resultados Obtidos.....	28
9 – EVENTOS E IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – NOVEMBRO / 2021.....	29
10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
11 - Anexos.....	32
11.1. Despacho nº 630/2021 - GAB.....	32
11.2. Ofício nº 2424/2021 – SES/GO.....	34
11.3 – Ofício n. 36.538/2021.....	32

1 – APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei nº 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual nº 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano – HCN, que ocorreu em cenário emergencial e excepcional, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, para casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos dos trâmites processuais da contratação emergencial.

Como instrumento de natureza colaborativa e em atendimento ao Ofício nº 2424/2021 – SES/GO de 18/02/2021 –, bem como ao Contrato de Gestão nº 22/2021, assinado no mês de junho, a AGIR foi convocada a assumir, de imediato, a gestão e operacionalização da Unidade, em decorrência da necessidade de ampliação da rede assistencial para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da

infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano – HCN**, relativo ao Contrato de Gestão Nº 22/2021 SES/GO, referente ao período de **01 de novembro a 30 de novembro de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital.

2 – PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital Estadual do Centro Norte Goiano - HCN.

CNES: 0547484.

Endereço: Avenida Galdino Moreira de Souza esquina com rua Pará, quadra G2 lote 1 Jardim Eldorado – Uruaçu GO, CEP:76400-000.

Tipo de Unidade: Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

O HCN é o oitavo hospital de campanha de Goiás, instalado numa macroestrutura, com capacidade operacional de 186 leitos, destes, 118 destinados a internações de enfermarias e 68 para internações de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Está localizado na região centro-norte do Estado, na cidade de Uruaçu, possui uma área total de 63 mil metros quadrados de terreno e 35 mil metros de área construída, e foi projetado para atendimento à população uruaçuense, cidades vizinhas e outras regiões goianas.

3 – ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

A unidade assistencial de caráter multiprofissional conta com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, odontólogos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e nutricionistas; além de médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral.

Os exames no HCN são executados por profissionais experientes e habilitados tecnicamente para desempenhar suas atividades com qualidade, a fim de auxiliar no diagnóstico e tratamento dos pacientes. O serviço de diagnóstico da unidade oferece os exames de análises clínicas; radiologia convencional contendo 04 aparelhos portáteis de raios-x; ultrassonografia e ecocardiograma, com 02 aparelhos portáteis; tomografia computadorizada; e eletrocardiograma, contendo 13 aparelhos de ECG.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzidas por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação, de modo a assegurar com assertividade o adequado atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19 e outras síndromes respiratórias.

A seguir discorreremos de maneira objetiva sobre os avanços na estruturação dos setores, atividades realizadas, serviços e especialidades, bem como, as ações de melhorias implementadas no período de 01 de novembro a 30 de novembro de 2021:

Peça Teatral e Roda de Conversa finalizam a programação Outubro Rosa no HCN – Ao longo do mês de outubro, o HCN promoveu uma série de ações sobre a campanha Outubro Rosa. A programação finalizou no dia 03/11 com uma peça teatral escrita por uma colaboradora. Colaboradoras montaram o cenário de um salão de beleza e, de forma divertida e informativa, falaram de prevenção, mitos e verdades sobre o câncer de mama, com direito a uma paródia incentivando as mulheres a fazerem o autoexame e os exames de rastreamento de diagnóstico.

Duas colaboradoras do HCN deram seus depoimentos sobre a experiência com a doença. Uma delas, já curada e, outra em tratamento. “Com os depoimentos quisemos, além de dar oportunidade para conhecer a história de pessoas próximas, sensibilizar as pessoas para o problema que pode restringir a vida, causar danos físicos e emocionais imensuráveis”, explicou o gerente de Planejamento e Qualidade, Walclair Cavalcante.

HCN recebe visita da Ouvidoria-Geral do SUS da Secretaria Estadual de Saúde – O HCN recebeu a visita técnica da equipe da Ouvidoria-Geral do SUS/SES-GO. A visita faz parte do protocolo de implantação do Setor na unidade. A Ouvidora-Geral, Erenice dos Santos, a Coordenadora de Descentralização, Liliane Oliveira Paulo e a Técnica em Ouvidoria, Marisa Lopes Guimarães, conheceram a estrutura física do hospital e da ouvidoria do HCN.

O objetivo da visita foi orientar sobre o papel da Ouvidoria para o Sistema Único de Saúde (SUS), o qual o HCN integra, bem como a autonomia dos gestores da Unidade na condução do trabalho descentralizado da Ouvidoria, apesar da subordinação à Ouvidoria em nível Central, da SES-GO. “É necessário manter a ouvidoria funcionando de forma efetiva, observando as diretrizes e normas de acessibilidade, divulgação, acolhimento, processamento e resposta das manifestações de ouvidoria”, explica Erenice.

A Ouvidora-Geral ressaltou ainda sobre importância da atividade da ouvidoria que vai para além do contrato de gestão. “Além de uma obrigação contratual ela é uma obrigatoriedade constitucional, por isso a necessidade da troca de informações e orientação sobre o trabalho do setor em uma unidade hospitalar.”

HCN começa período de transição para Hospital Geral – O Secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, esteve no HCN para dar início ao processo de transição da gestão da unidade de enfrentamento à covid-19, que passará a ser hospital geral com cirurgias de pequena, média e alta complexidade.

Estiveram presentes Assessores da SES-GO, Superintendentes da AGIR, Lucas Paula da Silva, Superintendente Executivo, Dante Garcia, Superintendente de Gestão e Planejamento, Claudemiro Eusébio, Superintendente Administrativo e Financeiro, Diretoria da unidade e equipe da IMED, empresa que assumirá o hospital a partir do dia 29 de novembro.

A reunião contou com a participação de todos os gestores de área e teve como objetivo traçar uma mudança de gestão e perfil hospitalar da maneira mais tranquila e positiva possível. Segundo o secretário, o HCN sempre foi um sonho para região e teve papel imprescindível durante a pandemia, com atendimento a paciente covid e agora entra em um formato que possibilitará o atendimento ao trauma, ortopedia, neurologia, cirurgia geral, pediatria, maternidade e oncologia.

“O Hospital de Enfrentamento à covid-19 do Centro-Norte Goiano cumpriu seu papel com excelência e dá lugar ao Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano, que também será um agente de conforto, cuidado, alívio a dor e acolhimento da população que se encontra em vulnerabilidade”, explicou.

Para o Superintendente Executivo da Agir, Lucas de Paula, o HCN foi um projeto desafiador, em plena segunda onda da pandemia. “Mas graças à união de esforços e entrega de todas as equipes, tanto corporativa quanto local, possibilitou oferecer atendimento de qualidade, em tempo recorde, o que permitiu salvar muitas vidas em Goiás. Nos foi dado um dever e entregamos os resultados com a excelência e dentro da missão da Agir, que é cuidar de vidas.”

Saúde do homem é tema de palestra na campanha Novembro Azul no HCN

– O nutrólogo Gustavo Avelar ministrou uma palestra com tema “Longevidade saudável masculina” para colaboradores do Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), localizado em Uruaçu. O evento faz parte da programação da unidade na campanha Novembro Azul, movimento internacional criado para a conscientização e prevenção do câncer de próstata.

O médico explicou como as inflamações crônicas aceleram o adoecimento das pessoas, a importância da Vitamina D, já chamada considerada hormônio D, que tem função importante na proteção cardiovascular, redução da hipertensão arterial e glicemia, função anti-inflamatória, prevenção do câncer e da osteoporose.

Outro assunto abordado foi a andropausa, que acontece no homem, à exemplo da menopausa na mulher, momento em que os níveis de testosterona diminuem entre 40 a 55 anos e sintomas como ansiedade, perda da força, alterações de humor, distúrbios do sono, depressão, obesidade, redução da performance sexual, entre vários outros. “É

possível uma reposição hormonal que pode reduzir todos esses sintomas e ainda prevenir o câncer de próstata, a obesidade e o infarto precoce”, explicou Gustavo.

Para uma vida saudável, o nutrólogo recomendou alimentação com reduzida ingestão de carboidratos, açúcares, gorduras trans, atividade física regularmente, exames periódicos que possam prevenir as doenças e reposição hormonal quando for necessário.

Novembro Azul do HCN tem Futebol, Ginástica laboral e bate papo – Para desmistificar o medo e falar sobre o preconceito do exame de toque retal, necessário para prevenção do câncer de próstata nos homens, o Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), promoveu uma conversa entre a psicóloga da unidade, Karla Fernandes Dias Almeida e os colaboradores. Depois do bate-papo, eles puderam participar de uma ginástica laboral, com direito a alongamento e massagem, com a fisioterapeuta Herica Lira de Queiroz.

Além de reforçar a necessidade de o homem ter autocuidado, a psicóloga conversou muito sobre os tabus que envolvem o assunto. Durante o encontro foi conversado também sobre mitos e verdades sobre os exames e a doença. “Temos que incentivar os homens a se prevenir porque a maioria entende como agressão à masculinidade fazer o exame de toque retal. Isso tem gerado muita negligência com a saúde de cada um”, explica Carla. Os homens do HCN participaram também de um campeonato de futebol *society*, no Clube Recreativo de Uruaçu. Quatro equipes participaram do torneio.

Já o setor de Operações, presenteou os colegas com um kit com o recado “O amor é o tempero da vida”.

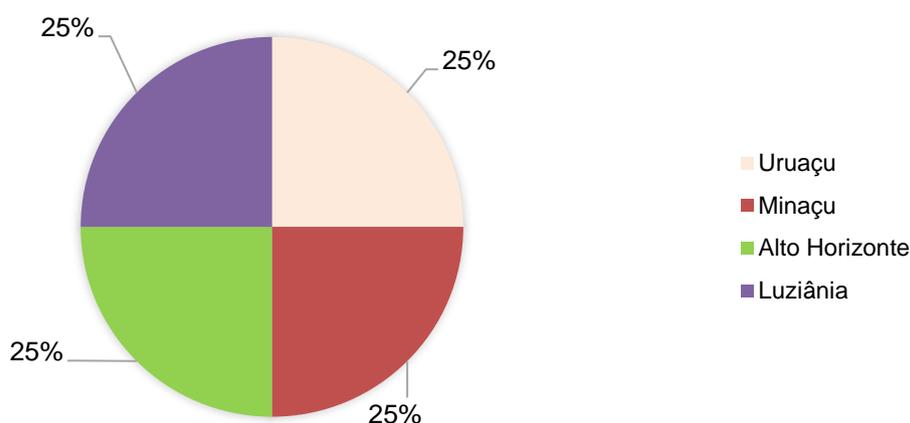
A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade dos serviços prestados ao usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4 – CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos neste período. Em novembro, para o perfil covid-19, do total de 4 pacientes atendidos no HCN, 25% foram do município de Uruaçu, 25% de Minaçu, 25% de

Alto Horizonte e 25% de Luziânia, conforme gráfico 1 a seguir. Já para o perfil clínico, do total de 25 pacientes atendidos no HCN, 17% dos pacientes atendidos foram do município de Uruaçu, 13% de Jaraguá, 4% de Mara Rosa, 4% de Ceres, 4% de Rialma e 58% de outros municípios, conforme gráfico 2 a seguir.

Gráfico 1 – Origem dos Pacientes Atendidos em Novembro/2021 – Covid-19



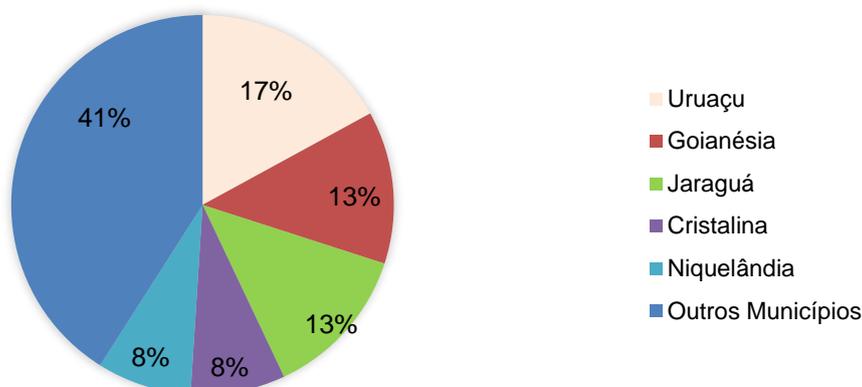
Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Tabela 1 – Origem dos Pacientes Atendidos em Novembro/2021 – Covid-19

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Uruaçu	01	25%
Minaçu	01	25%
Alto Horizonte	01	25%
Luziânia	01	25%
Total	04	100%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Gráfico 2 – Origem dos Pacientes Atendidos em Novembro/2021 – Clínica



Fonte: Relatórios Gerenciais – HCN

Tabela 2 – Origem dos Pacientes Atendidos em Novembro/2021 – Clínica

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Uruaçu	04	17%
Goianésia	03	13%
Jaraguá	03	13%
Cristalina	02	8%
Niquelândia	02	8%
Outros Municípios	10	41%
Total	24	100,00%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

5 – CAPACIDADE OPERACIONAL

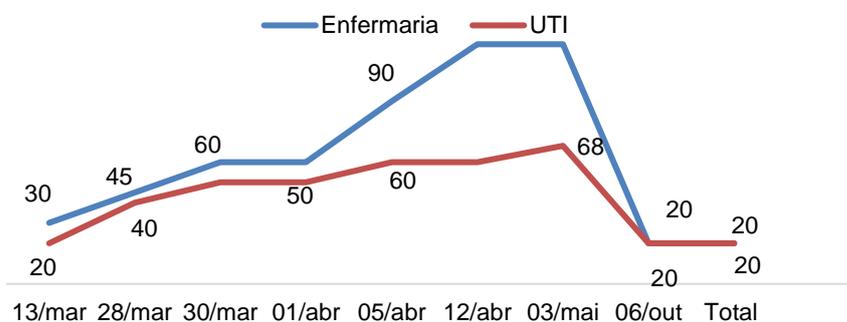
A unidade de saúde HCN possui definido no referido Contrato de Gestão 22/2021, capacidade operacional contratada de 186 leitos, destes, 118 leitos vocacionados para internações de enfermagem e 68 para internações de UTI.

Sobretudo, com o avanço no número da população vacinada, a redução no quadro pandêmico, e a baixa taxa de ocupação em Unidades Hospitalares com atendimento de perfil covid-19, cenário esse presente também na Unidade HCN, e ainda, considerando o Ofício nº. 36.538/2021, exarado pela Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás, o qual preconiza a necessidade de alteração no perfil e no número de leitos da HCN, estabelecendo neste novo cenário a composição de 30 leitos críticos e 50

leitos semicríticos, assim como a majoração nos serviços ofertados à população na referida unidade, dentre eles o atendimento a síndromes respiratórias diversas (DPOC, Asma, Influenza e H1N1, Pneumonia Bacteriana e demais, Tuberculose, Pneumoconiose), para atender as demandas da Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás, além de realização de consultas médicas, procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade e realização de exames clínicos e de imagem, sendo necessário um novo dimensionamento da capacidade operacional.

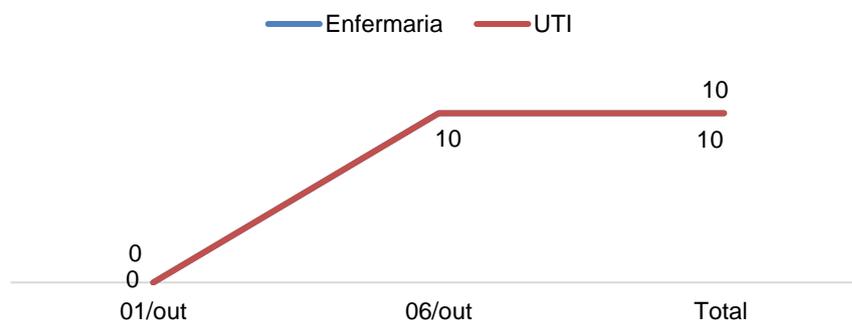
Portanto, desde o dia 06/10/2021, o HCN opera com sua capacidade máxima de 80 leitos ativos, conforme publicado no Mapa de Leitos da SES/GO, sendo distribuídos em 20 leitos de UTI COVID, 20 leitos de Enfermaria COVID, 10 leitos de UTI Clínica Adulto, 10 leitos de Enfermaria Clínica Adulto, e, em implantação, 20 leitos de Enfermaria Cirúrgica, conforme gráficos 3 e 4 abaixo:

Gráfico 3 – Implantação Gradativa dos Leitos HCN – Novembro/2021 – Covid-19



Fonte: Mapa de Leitos SES/GO

Gráfico 4 – Implantação Gradativa dos Leitos HCN – Novembro/2021 – Clínica



Fonte: Mapa de Leitos SES/GO

6 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

Foram considerados os seguintes critérios para definição da produção estimada para o Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano:

Internação: internações em leitos UTI e enfermaria;

Atendimento de Urgência e Emergência: atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de uma taxa de ocupação de 85% para leitos de enfermaria e 90% para

leitos de UTI.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de novembro, frente à estimativa prevista no Contrato de Gestão Nº 22/2021.

Tabela 3 – Produção Consolidada (Paciente-Dia) – Novembro/2021 – Covid-19

Tipo de Internação	Estimativa Contrato de Gestão	Produção Novembro
Enfermaria	3.049	5
UTI	1.860	120
Total geral	4.909	125

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Abaixo apresenta-se a produção referente ao perfil clínico, o qual não possui estimativa pactuada.

Tabela 4 – Produção Consolidada (Paciente-Dia) – Novembro/2021 – Clínica

Tipo de Internação	Produção Novembro
Enfermaria	137
UTI	139
Total geral	276

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, para o perfil Covid-19, a produção demonstrada na tabela 3, foi de 125 pacientes-dia no mês de novembro de 2021, sendo 5 pacientes-dia na enfermaria e 120 pacientes-dia na UTI. Para o perfil clínico, conforme tabela 4, a produção de pacientes atendidos por dia foi de 276 pacientes-dia, sendo 137 pacientes-dia na enfermaria e 139 pacientes-dia na UTI.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual e que todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

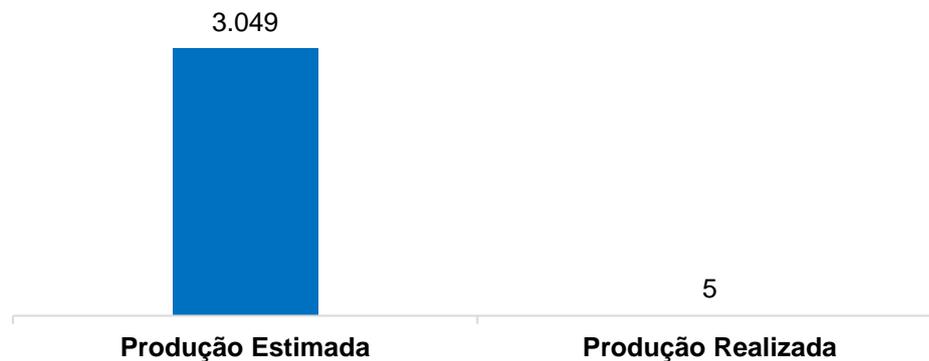
6.1 – Internação Leitos de Enfermaria

A Internação em leitos de enfermaria recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados, que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em enfermaria recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme a previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 3.049 pacientes-dia para o perfil covid-19. O quantitativo realizado foi na ordem de 5 pacientes-dia.

**Gráfico 5 – Produção Estimada x Produção Realizada -
Leitos de Enfermaria - Covid**



Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Já no perfil clínico, o quantitativo realizado foi na ordem de 137 pacientes-dia, conforme gráfico 6.

Gráfico 6 – Produção Realizada - Leitos de Enfermaria - Clínica



Fonte:

Relatórios Gerenciais - HCN

Apesar da não efetivação da implantação dos leitos cirúrgicos pela AGIR, com o aproximar da data de transição de gestão do HCN, bem como da necessidade de inaugurá-lo em seu novo perfil, a Central de Regulação Estadual da SES/GO realizou o encaminhamento de pacientes para atendimentos ambulatoriais, exames e avaliações pré-cirúrgicas, os quais foram recebidos a partir do dia 27/11/2021. Ao todo, 9 (nove) pacientes foram atendidos e 3 (três) deles foram submetidos a procedimentos cirúrgicos. Assim, no dia 28/11/2021 houve a internação dos referidos, com realização de exames e avaliação cardiológica, e no dia 29/11/2021 a realização das cirurgias, com alta médica dos pacientes em 30/11/2021.

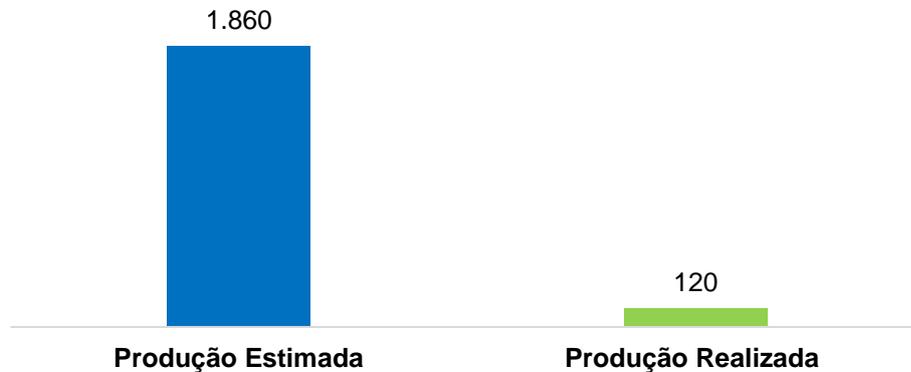
6.2 – Internação Leitos UTI

A Internação em Leitos de UTI, recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades de UTI denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme a previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 1.860 pacientes-dia para o perfil covid-19. O quantitativo realizado foi na ordem de 120 pacientes-dia.

**Gráfico 7 – Produção Estimada x Produção Realizada -
Leitos de UTI - Covid-19**



Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

No perfil clínico, o quantitativo realizado foi na ordem de 139 pacientes-dia, conforme gráfico 8.

**Gráfico 8 – Produção Estimada x Produção Realizada -
Leitos de UTI - Clínica**



Fonte: Relatórios Gerenciais – HCN

6.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 28 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 5 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção Novembro
Atendimentos de urgência	28

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6.4 – SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde, sendo que no HCN os serviços se restringem aos pacientes internados.

No mês de novembro foram realizados um total de 6.032 exames, sendo 5.622 exames laboratoriais de análises clínicas, 49 tomografias, 40 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*), 158 raios-x e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia e eletrocardiograma, conforme tabelas 6 e 7 abaixo.

Tabela 6 – Produção de SADT – Covid-19

Descrição	Produção de Novembro
Análises Clínicas	3.827
Tomografia	31
PCR	37
Raio-X	118
Ultrassonografia	21
Eletrocardiograma	97
Teste Rápido – Colaborador	0
TOTAL	4.131

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Tabela 7 – Produção de SADT – Clínica

Descrição	Produção de Novembro
Análises Clínicas	1.795
Tomografia	18
PCR	3
Raio-X	40
Ultrassonografia	12
Eletrocardiograma	33
Teste Rápido - Colaborador	0
TOTAL	1.901

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

7 – INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle, 2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCN, no período de 01 de novembro a 30 de novembro de 2021.

7.1 – Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de pacientes-dia pelo número de leitos-dia operacionais no mesmo período.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

Tabela 8 – Taxa de Ocupação Hospitalar – Covid-19

Unidades de Internação	Novembro
Leitos Enfermaria	0,8%
Leitos UTI	20%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Tabela 9 – Taxa de Ocupação Hospitalar – Clínica

Unidades de Internação	Novembro
Leitos Enfermaria	45,67%
Leitos UTI	46,33%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 0,8% para os leitos de enfermaria e 20% para leitos de UTI, para o perfil covid-19. Já para o perfil clínico, a taxa de ocupação foi de 45,67% para os leitos de enfermaria e 46,33% para leitos de UTI.

Alguns fatores influenciam na Taxa de Ocupação Hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes, e a oferta de pacientes encaminhados pela CRE.

7.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 10 – Média de Permanência Hospitalar – Covid-19

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Novembro
Leitos Enfermaria	1,3
Leitos UTI	8,6

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

Tabela 11 – Média de Permanência Hospitalar - Clínica

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Novembro
Leitos Enfermaria	5,71
Leitos UTI	4,63

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

No mês em análise, para o perfil covid-19, o tempo médio de permanência é de 1,3 dias para leitos de enfermaria e 8,6 dias para leitos de UTI. Já o perfil clínico alcançou o tempo médio de permanência de 5,71 para leitos de enfermaria e 4,63 para leitos de UTI.

Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos de UTI, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

7.3 – Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAM quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independentemente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula:
$$\left[\frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes com RAM}} \right] \times 100$$

Tabela 12 - Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Novembro
Enfermaria	----
UTI	100%

Fonte: Relatórios gerenciais - HCN

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

No período de 01/11 a 30/11/2021 houve 03 (três) notificações de reações adversas referentes aos medicamentos administrados nos pacientes e todas as RAMs foram avaliadas quanto a gravidade, conforme ilustrado na tabela 12.

De forma a melhorar o monitoramento de reações adversas além dos medicamentos que são antídotos (protamina, flumazenil e naloxona), passamos a monitorar também os pacientes que fazem uso de ácido tranexâmico e vitamina K, que são medicamentos que são utilizados para conter sangramento. No momento em que é dispensado esses medicamentos, o assistente de farmácia de forma imediata avisa o farmacêutico plantonista, que já investiga a possível reação adversa.

7.4 – Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCN é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por

outros profissionais (prestadores de serviços). O quadro de pessoal no mês de novembro/2021 foi composto por 651 colaboradores.

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de novembro ficou em 1,6%, conforme apresentado na tabela 13.

Tabela 13 – Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Novembro
	1,6%

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Adiante, apresenta-se a tabela 14 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral) por covid-19.

Tabela 14 – Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais devido a covid-19

Afastamentos	Quantidade em Novembro/21
Enfermeiro	0
Médico	0
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	0
Recepcionista	0
Administrativo	0
Cond. de pacientes	0
Higienização	0
Vigilante	0
Outros	0
TOTAL	0

Fonte: Relatórios Gerenciais - HCN

Como visto, não houve afastamento de colaboradores (empregados ou terceiros), por covid-19 no período de 01 a 30 de novembro de 2021.

7.5 – Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCN

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 259.502.031 casos confirmados de COVID-19, 5.183.003 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2%, sendo administradas 7.702.859.718 doses de vacina (Organização Mundial de Saúde/2021).

No Brasil, foram 22.080.906 casos confirmados de COVID-19, sendo 614.278 de óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,8% no país (Ministério da Saúde/novembro de 2021).

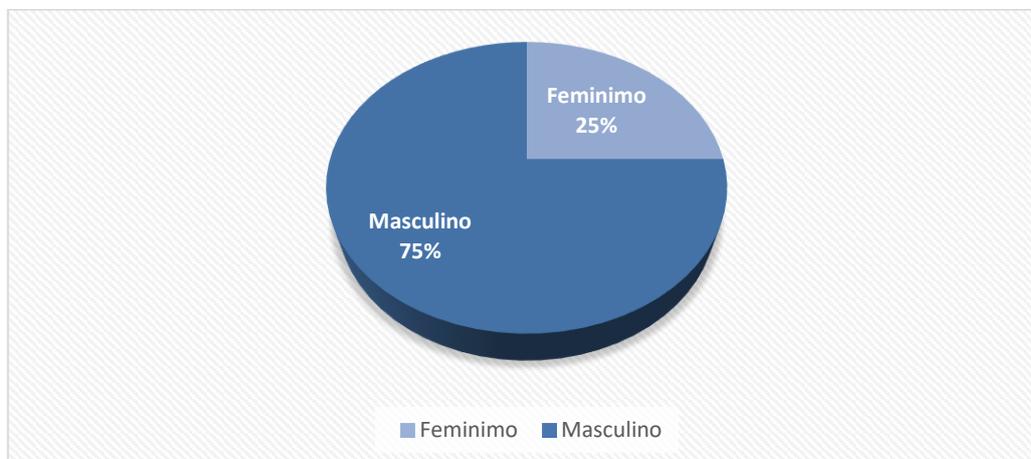
Já no estado de Goiás, foram confirmados 934.838 casos de COVID-19 e 24.504 óbitos, representando taxa de letalidade 2,7% (Secretaria de Saúde de Goiás, 2021).

Durante o mês de novembro, o HCN realizou 28 atendimentos, sendo 04 atendimentos destinados à pacientes de covid-19, estes em sua totalidade regulados e destinados para internação hospitalar críticas e/ou semicríticas. Todos os 04 (quatro) pacientes atendidos realizaram exame RT-PCR para covid-19, e em sua totalidade testaram positivo para SARS COV-2, sendo o critério de diagnóstico: laboratorial, clínico, clínico-imagem e clínico epidemiológico, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Sobre a distribuição dos casos hospitalizados por gênero, evidencia-se a prevalência do sexo masculino, com 03 (75%) casos e 01 (25%) do sexo feminino (Gráfico 9).

Em novembro, foram coletadas no HCN um total de 37 amostras de RT-PCR COVID-19.

Gráfico 9 – Proporção do número de casos hospitalizados confirmados, segundo gênero no período de 01/11/2021 a 30/11/2021.



Fonte: Relatório-Planilha Excel. Sistema MV Soul

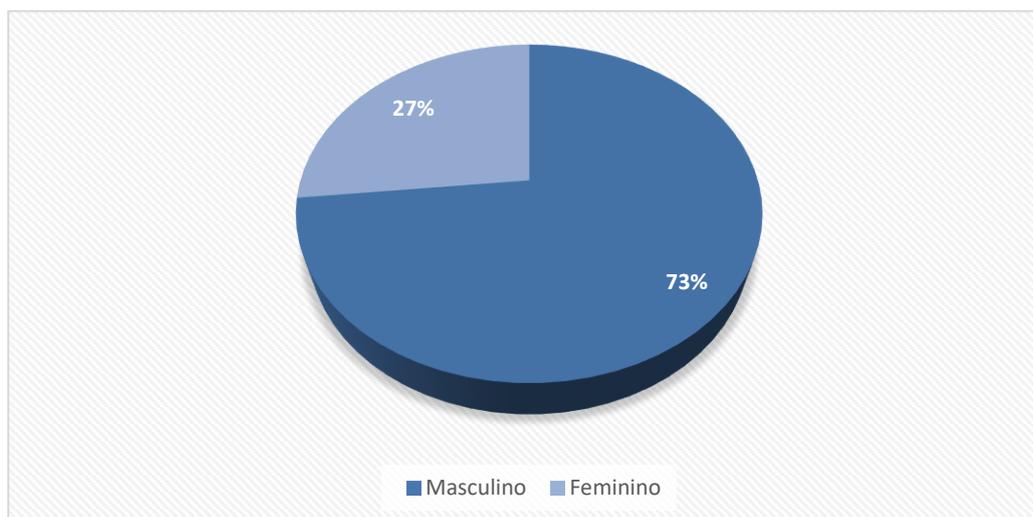
Foram registrados no mês de novembro, 15 óbitos, sendo que 04 testaram positivo para a COVID-19 e 11 foram descartados (Gráfico 10). Já na distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo masculino, sendo registrados 11 (73%) óbitos masculinos e do sexo feminino 4 (27%). (Gráfico 11).

Gráfico 10 – Proporção do número de Óbitos por Covid-19 na distribuição de detectados e não detectados no período de 01/11/2021 a 30/11/2021



Fonte: Relatório-Planilha Excel. Sistema MV Soul

Gráfico 11 - Proporção do número de casos de óbitos, segundo gênero no período de 01/11/2021 a 30/11/2021.



Fonte: Relatório-Planilha Excel. Sistema MV Soul

8 – PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a *NPS-Net Promoter Score*, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento na internação, no HCN, no período de 01/11/2021 a 30/11/2021.

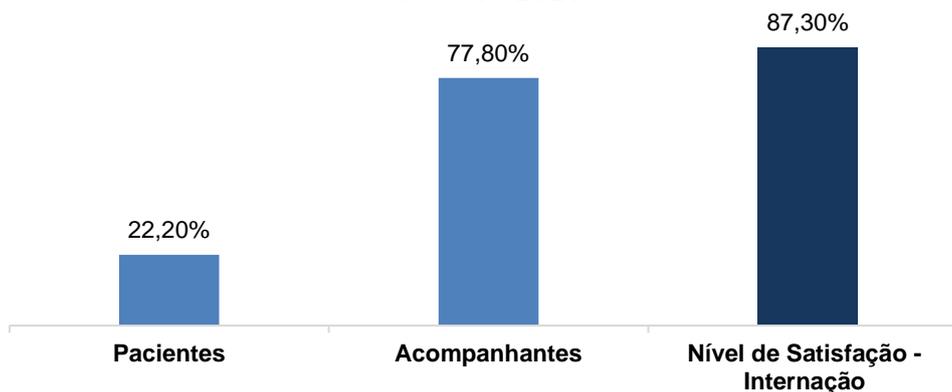
Informamos que os dados, referentes às internações, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, no qual, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Memória de Cálculo da NPS:

$$\text{NPS} = \% \text{ de Promotores} - \% \text{ de Detratores}$$

8.1 – Resultados Obtidos

Gráfico 12 - Resultados da NPS na Internação - Outubro/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria - HCN

Infere-se que, das ligações realizadas, 78% dos entrevistados foram acompanhantes e 22% foram pacientes.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual alcançado foi de 87,30% de satisfação, demonstrando que os usuários/acompanhantes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “**Zona de Excelência**”, conforme tabela 10.

Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCN é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade.

Tabela 15 – Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/11/2021 a 30/11/2021.

Pesquisa Internação - Novembro/2021				
Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	87,30%	Zona de Excelência
Total de clientes detratores	0	0%		
Total de clientes neutros	8	13%		
Total de clientes Promotores	55	87%		
Total Geral de Respostas	63	100%		
Zonas de Classificação				
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75				
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50				
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0				

Fonte: SAU/Ouvidoria – HCN

9 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – NOVEMBRO/2021



Figura 1 – Evento no HCN



Figura 2 – Evento no HCN – Outubro Rosa



Figura 3 – Visita Técnica Ouvidora-Geral SES/GO



Figura 4 – Visita Técnica Ouvidora-Geral SES/GO



Figura 5 – Reunião de transição no HCN



Figura 6 – Reunião de transição no HCN

Programação Novembro 2021

<p>01 a 28/11/2021</p> <p>Iluminação dos corredores administrativos e iluminação externa (fachada)</p>	<p>17/11/2021</p> <p>Encontro com eles Tema: "Autocuidado também é coisa de homem"</p> <p>Atividades: vídeo com informações sobre a importância dos exercícios físicos, palestra contextual sobre autocuidado masculino, mitos e verdades e, ao final, relaxamento com fisioterapia.</p> <p>Horário: 15h e 19h30 Local: Auditório</p>
<p>07/11/2021</p> <p>Apresentação do painel da campanha</p>	<p>17/11/2021</p> <p>Ação especial: Campeonato de futebol society</p> <p>Horário: 19h às 21h Local: a definir</p>
<p>10/11/2021</p> <p>Palestra sobre "Saúde Masculina"</p> <p>Horário: 16h Local: Auditório</p> <p>Drº Gustavo Barcelos de Carvalho Avelar Oliveira</p> <p>Graduado em Medicina, especializado em Nutrologia, pós-graduação em Medicina do Esporte, Saúde Masculina e Feminina. Atua principalmente nos seguintes temas: Emagrecimento, hipertensão, diabetes, doenças hormonais, Performance Esportiva, hipertrofia, musculação funcional e longevidade.</p>	<p>HCN Hospital Estadual Centro-Norte Goiano</p>

Figura 7 – Evento no HCN



Figura 8 – Evento no HCN



Figura 9 – Evento no HCN



Figura 10 – Evento no HCN

10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/11/2021 a 30/11/2021, em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 22/2021, a AGIR gerenciou e operacionalizou o HCN, no intuito de minimizar os impactos da pandemia, ofertando o cuidado à saúde da população, cumprindo com seu compromisso social e coletivo junto à sociedade.

Visando garantir o acesso à assistência à saúde de qualidade baseada nos princípios norteadores do SUS, aos pacientes acometidos pela COVID-19, a AGIR, frente aos imensos desafios, não mediu esforços para oferecer à população, desde o primeiro dia de sua atuação, uma assistência hospitalar, que além de eficiente e assertiva, garantisse, principalmente, qualidade e a máxima segurança dos pacientes e colaboradores, bem como o adequado consumo de recursos.

Com base nos resultados apresentados neste relatório, podemos afirmar que o HCN cumpriu com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública.

A AGIR ratifica seu compromisso de realizar seus trabalhos observando os preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para qualquer esclarecimento referente à gestão do HCN no período apresentado.

Uruaçu, 06 de dezembro de 2021.


LEANDRO BARBOSA DA SILVA
Diretor Administrativo Financeiro
HCN Uruaçu

11 – ANEXOS

11.1. Despacho nº 630/2021 - GAB.

SEI/GOVERNADORIA - 000018544226 - Despacho do Gabinete Nº ... file:///C:/Users/4238-ludmilla/Downloads/Despacho_do_Gabinete_N...



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE

PROCESSO: 202100010006386

INTERESSADO: SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE - SES

ASSUNTO: Expansão de Leitos Hospitalares UTI COVID-19.

DESPACHO Nº 630/2021 - GAB

Tratam-se os autos acerca do Ofício nº 2236/2021 (v.000018540735) de manifestação conjunta das Superintendências de Atenção Integral à Saúde, de Vigilância em Saúde, do Complexo Regulador em Saúde e da Subsecretaria de Saúde, externando preocupação, com vistas à subsidiar possível tomada de decisão frente ao importante aumento de casos confirmados de COVID-19 observados nas últimas semanas no Estado de Goiás, bem como as consequentes repercussões no número de solicitações de hospitalização, nas taxas de ocupação hospitalar, e no número de óbitos.

Consoante apontado no referido expediente as referidas áreas técnicas sob a direção da Subsecretaria de Saúde, demonstraram aumento progressivo e expressivo de novos infectados pela COVID-19, situação essa que tem sobrecarregado o sistema de saúde Estadual, exigindo, portanto, a adoção de outras medidas por esta Pasta, de caráter emergencial, além das que foram tomadas no Processo SEI nº 202100010003641, de execução imediata.

Com efeito, à luz do atual cenário epidemiológico, com base no interesse público e com o intuito de evitar colapso no sistema de saúde goiano, e ainda, levando em consideração o estágio avançado de construção do Hospital Regional de Uruaçu, determino a realização de todos os trâmites necessários para, na maior brevidade possível, iniciar a operação do mencionado hospital, com quantitativo de leitos a ser definido pela Superintendência de Atenção Integral à Saúde – SAIS, para atuar no enfrentamento assistencial da pandemia Covid-19.

Neste ato, portanto, determino que se convoque a Organização Social que está à frente da gestão e operacionalização do Hospital de Campanha Para Enfrentamento à Pandemia da COVID-19 de Goiânia – HCamp Gyn, pioneiro na atuação e atual referência nacional, que vem desempenhando serviço de excelência, o que demonstra sua expertise e capacidade de assumir a unidade, qual seja: Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – AGIR, para gerir o hospital estadual sediado na cidade de Uruaçu.

Para operacionalização do Hospital, o modelo será de gestão compartilhada, que é adotado em todas as unidades desta Pasta, mediante a formalização de contrato emergencial pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Retornem-se os autos às Superintendências de Atenção Integral à Saúde, de Vigilância em Saúde, do Complexo Regulador em Saúde e à Subsecretaria de Saúde, para prosseguimento do feito, com a urgência que o caso requer.

GABINETE DO SECRETÁRIO, do (a) SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE,
ao(s) 16 dia(s) do mês de fevereiro de 2021.

SEI/GOVERNADORIA - 000018544226 - Despacho do Gabinete Nº ... file:///C:/Users/4238-ludmilla/Downloads/Despacho_do_Gabinete_N...



Documento assinado eletronicamente por **ISMAEL ALEXANDRINO JUNIOR, Secretário (a) de Estado**, em 16/02/2021, às 20:16, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000018544226** e o código CRC **1C6BE7DC**.

GABINETE DO SECRETÁRIO
RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIANIA - GO -



Referência: Processo nº 202100010006386



SEI 000018544226

11.2. Ofício nº 2.424/2021 – SES/GO.

SEI/GOVERNADORIA - 000018581757 - Ofício

file:///C:/Users/4238-ludmilla/Desktop/Oficio_000018581757.html



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Ofício nº 2424/2021 - SES

GOIANIA, 18 de fevereiro de 2021.

Ao Senhor
LUCAS DE PAULA DA SILVA
Superintendente
Associação Goiana de Integralização e Reabilitação (AGIR)
Av. Olinda com Av. PL3, Qd. H4 Lt 1,2,3, Ed. Lozandes Corporate Design, 20º Andar, Parque Lozandes
CEP: 74.884-120, Goiânia-GO

Assunto: Convocação.

Senhor Superintendente,

A par de cumprimentá-lo, sirvo-me do presente expediente para encaminhar o Despacho 630/2021 (v. 000018544226) o qual **convoca** esta Organização Social a assumir, de imediato, a gestão e operacionalização do Hospital Regional de Uruaçu, em decorrência da atual necessidade de ampliação da rede assistencial para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

Para operacionalização do Hospital, o modelo será de gestão compartilhada, que é adotado em todas as unidades desta Pasta, mediante a formalização de contrato emergencial pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Informo ainda que a Organização Social está autorizada a adentrar nas dependências do Hospital Regional de Uruaçu para realizar avaliação e tomar todas as medidas necessárias para o pleno e imediato funcionamento da referida Unidade de Saúde, o qual deve iniciar-se em 01/03/2021.

Cordialmente,

ISMAEL ALEXANDRINO
Secretário de Estado da Saúde de Goiás.



Documento assinado eletronicamente por **ISMAEL ALEXANDRINO JUNIOR, Secretário (a) de Estado**, em 18/02/2021, às 12:42, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

SEI/GOVERNADORIA - 000018581757 - Ofício

file:///C:/Users/4238-ludmilla/Desktop/Oficio_000018581757.html



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000018581757** e o código CRC **2F417EEA**.

GABINETE DO SECRETÁRIO
RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIANIA - GO -



Referência: Processo nº 202100010006386



SEI 000018581757

11.3. Ofício nº 36.538/2021

05/10/2021 11:11

SEI/GOVERNADORIA - 000024204421 - Ofício

Secretaria de
Estado da
Saúde



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Ofício nº 36538/2021 - SES

Goiânia, 01 de outubro de 2021.

Ao Senhor

LUCAS PAULA DA SILVA

Superintendente Executivo

Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - **AGIR**

Lozandes Corporate Design - Torre Business - 20º Andar

Av. Olinda com Av. PL-3, nº 960, Parque Lozandes, CEP: 74884-120, Goiânia - GO

Assuntos: Contrato Emergencial - Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano – HCN. Desmobilização e readequação de leitos de internação dedicados ao enfrentamento da pandemia COVID-19 (UTI E ENFERMARIA).

URGENTE!

Senhor Superintendente,

A par de cumprimentá-lo, sirvo-me do presente expediente para tratar sobre o pedido de desmobilização e readequação de leitos de internação dedicados ao enfrentamento da pandemia COVID-19 (UTI E ENFERMARIA), no Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano – HCN.

Considerando o atual cenário epidemiológico, conforme Despacho nº 1015/2021 - GERAT- 18352 (v.000024129257, nos autos 202100010033584) exarado pela Gerência de Atenção Terciária da Superintendência de Atenção Integral à Saúde, há a necessidade de alteração da configuração dos leitos no HCN (30 UTI COVID e 50 ENFERMARIA COVID).

Com efeito, seguindo a mesma metodologia estampada nos Anexos IV e V (v. 000018757966 e 000018758038), foi realizado os ajustes acerca da estimativa de custeio para adequá-la à reorganização operacional proposta para a unidade, sintetizada no quadro abaixo:

ATUAL LEITOS		PROPOSTA LEITOS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Uti adulto covid	68	Uti adulto covid	20
		Uti adulto	10
Enfermaria covid	118	Enfermaria covid	20
		Leitos clínica médica	10

file:///C:/Users/10617-gabriela/Downloads/Oficio_000024204421.html

1/3

05/10/2021 11:11

SEI/GOVERNADORIA - 000024204421 - Ofício

		Leitos cirúrgicos	20
--	--	-------------------	----

ATUAL SADT EXTERNO		PROPOSTA SADT EXTERNO	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Análises Clínicas	0	Análises Clínicas	500
Eletrocardiograma	0	Eletrocardiograma	160
Tomografia	0	Tomografia	500
Raio x	0	Raio x	500

ATUAL CONSULTAS		PROPOSTA CONSULTAS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Consultas médicas	0	Consultas médicas	660

ATUAL CIRURGIAS		PROPOSTA CIRURGIAS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Cirurgias Programadas	0	Cirurgias Programadas	170

Desse modo, o custeio **mensal** estimado para a operacionalização do **Hospital de Enfrentamento à Covid do Centro-Norte Goiano**, a partir do mês de outubro será de **R\$ 5.355.974,02 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e setenta e quatro reais e dois centavos), no percentil 50.**

A medida de redução encontra previsão no contrato de gestão nº 022/2021 (v. 000021141060), na medida em que restou previsto nas cláusulas 8.4; 10.6 e 10.7 do ajuste o quanto segue:

8.4. Os valores das parcelas previstas para o repasse mensal poderão ser remanejados entre si, para o seu acréscimo **ou decréscimo**, conforme a necessidade avaliada no curso da execução contratual, independentemente da formalização de Termo Aditivo, desde que não ultrapasse o valor global estimado para o ajuste

10.6. Diante da imprevisibilidade e urgência representada pelo combate da pandemia que se pretende conter com o presente ajuste, o **PARCEIRO PÚBLICO** se compromete, em periodicidade semanal ou sempre que recomendar o interesse público, por meio da autoridade sanitária do Estado, a realizar avaliação técnica sobre o progresso das ações previstas e das atividades pendentes de cumprimento, e determinar, mediante a confecção de Relatório Técnico circunstanciado e decisão fundamentada da autoridade competente, as diretrizes e providências supervenientes que se fizerem necessárias, envolvendo a execução do presente **CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL**, com vistas à prevenção, controle e repressão da disseminação da infecção e das doenças provocadas pelo novo coronavírus (2019-nCoV).

10.7. Na hipótese em que as providências determinadas pela autoridade sanitária estadual, referidas no item precedente, impactarem nos valores estimados para a despesa pactuada, será assegurado o reequilíbrio econômico-financeiro do **CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL**, para acréscimos **ou decréscimos de valores do repasse mensal**.

Não obstante, revela-se necessário, diante da previsão da cláusula **10.6 do contrato de gestão**, a deliberação do Sr. Secretário de Estado da Saúde acerca da redução proposta.

Tais alterações foram aprovadas pelo Senhor Secretário de Saúde via Despacho nº 3289/2021 - GAB (v. 000024148704, nos autos 202100010033584), nestes termos: "*Diante dos subsídios técnico, material e documental trazidos pelas diversas áreas técnicas envolvidas, e dadas as comprovações plenas da pertinência, conveniência e oportunidade da readequação pretendida, acato as explicações das áreas técnicas e autorizo, nos termos da cláusula 10.6 do contrato de gestão, a readequação, a ser feita nos moldes apresentados pelas áreas técnicas consultadas.*"

05/10/2021 11:11

SEI/GOVERNADORIA - 000024204421 - Ofício

Neste sentido, é a presente para requerer desta Organização Social, anuência expressa quanto a alteração dos leitos, no Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano – HCN, a partir de 01 de outubro de 2021, no prazo máximo de 02 (dois) dias a contar do recebimento desta.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE ROBERTO BORGES DA ROCHA LEAO**, **Superintendente**, em 05/10/2021, às 10:07, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000024204421** e o código CRC **5EF7C2B8**.

SUPERINTENDÊNCIA DE PERFORMANCE
RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIÂNIA - GO



Referência: Processo nº 202100010006386



SEI 000024204421